

# 15° 2021 FEPEG

FÓRUM DE ENSINO, PESQUISA, EXTENSÃO E GESTÃO

“Universidade e a transformação pela inovação tecnológica: Novas formas do fazer pedagógico.”



**AUTOR(ES):** LAVÍNIA DE FREITAS MOURÃO SOUTO, DAYSE GOLÇALVES DE ALMEIDA, THAINÁ MENDES FERREIRA e ISRAEL DOS SANTOS JUNIOR.  
**ORIENTADOR(A):** ADELSON FERNANDES DA SILVA

## A CONTRIBUIÇÃO DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA PARA A FORMAÇÃO DOS DOCENTES

**RESUMO:** O programa Residência Pedagógica é de extrema importância para a formação profissional através da vivência no futuro âmbito de trabalho pois, durante o período do programa, o acadêmico tem a chance de compreender a prática real do funcionamento daquela área. Na licenciatura o conhecimento da prática docente durante a formação acadêmica se torna indispensável a formação de um profissional qualificado a enfrentar os desafios do âmbito educacional. Durante o período na instituição escolar o acadêmico tem a chance de colocar em prática todo conteúdo adquirido na teoria e entender conceitos que foram ensinados ao longo do curso, desencadeando ideias e possibilidades que vão contribuir para o crescimento gradativo em relação à atuação como docente. Nessa perspectiva, o residente apropria-se de uma visão que analisa a forma adequada de abordar determinadas atividades com os alunos, considerando o mesmo como um ser ativo e de grande potencial. Estar junto a eles significa compreender seu objetivo de trabalho e o que se pode proporcionar a mais ao desenvolvimento desse aluno. A aula de Educação Física na Escola Estadual Simão Viana da Cunha Pereira é bem estruturada e desenvolvida. Tem como base as atividades que contribuem para o processo de socialização do educando e favorece a construção do desenvolvimento físico, linguístico, emocional e espacial, isto, através do professor de Educação Física, que deve estar sempre atento às etapas do desenvolvimento do aluno sendo um mediador de aprendizagem, colocando-se na posição de facilitador, pautando o seu trabalho no respeito mútuo, na confiança e no afeto junto aos alunos. Por mais que as aulas estão sendo de forma virtual, nós acadêmicos estamos tendo a oportunidade de um aprendizado incomum. As aulas on-line não nos limitam o contato com os alunos, pois há aplicativos que disponibilizam formas de interação entre professor e aluno. O professor tem dado suporte aos alunos através das plataformas digitais como por exemplo: WhatsApp e Google Meet. Mesmo com os suportes disponibilizados, a participação dos alunos é precária. As dificuldades mais recorrentes são: falta de internet e de aparelhagem eletrônica. Grande parte não possui celular próprio e utilizam dos celulares dos pais para o cumprimento das atividades. Isso acarreta o atrasado ou até mesmo, a não realização das atividades pois, os pais saem para trabalhar não conseguem tempo para emprestá-los e ajudá-los nas tarefas.